



IV REPARQ

Reunião Brasileira de Ensino e Pesquisa em **Arquivologia**

João Pessoa | PB

3 a 6 de agosto de 2015

UFPB | UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
UEPB | UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

PESQUISA E ENSINO DA ARQUIVOLOGIA NO BRASIL: o estado da arte

RELATÓRIO

A dinâmica técnica e epistemológica da arquivística, direciona para novas possibilidades de construção do saber e do fazer dessa área. Essas novas possibilidades são conhecidas tanto para a área privada como a área pública em todos os seguimentos sejam eles técnicos, de ensino ou pesquisa, fazendo com que profissionais, estudantes, professores, pesquisadores sintam-se desafiados a estar em constante processo de renovação dos valores arquivísticos sem esquecer a base histórica.

A IV Reunião Brasileira de Ensino e Pesquisa em Arquivologia (Reparq) foi realizada no período de 03 a 06 de agosto de 2015 na cidade de João Pessoa, PB, tendo como instituições organizadoras e realizadoras as Coordenações dos Cursos de Arquivologia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Teve como tema central: Pesquisa e Ensino da Arquivologia no Brasil: o estado da arte. Estiveram presentes docentes dos dezesseis cursos de graduação em Arquivologia do país estudantes de graduação e pós-graduação, (UFPB, UEPB, UFMG, UFSM, UFSC, UFBA, UFRGS, FURG, UFPA, UNIRIO, UFAM, UFES, UFC, UFRGS, UNB), pesquisadores, e demais profissionais da área.

Contou-se com o apoio de várias instituições tais como: OFC, IDEP, PPGCI, Empresa Junior de Arquivologia, CREDUNI, CONVENCION BUREAUX, entre outros.

A cerimônia de abertura teve início às 9h30min do dia 03 de agosto no auditório da reitoria da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Teve como apresentação cultural um grupo de sanfonas, onde foi tocado e cantado o Hino Nacional acompanhado pelo som da sanfona. Foi realizada a conferência intitulada: *Ensino e Pesquisa em Arquivologia no contexto da Espanha*, sendo proferida pela **Profa. Dra. Concepcion Mendo Carmona** da Universidade Complutense de Madri e teve como debatedora a Profa. Dulce Amélia de Brito Neves (UFPB).

A Professora Doutora Concepción Mendo Carmona da Universidad Complutense de Madrid/Espanha enfocou o ensino da Arquivologia na universidade espanhola remonta ao século XIX, principalmente relacionado com o Complutense de Madrid desde os tempos em que esta era oficialmente denominada Universidade Central do Reino de Espanha, e os materiais que estão atualmente ensino de disciplinas e pesquisa pelo Departamento de Ciências e Técnicas Historiográficas.

Apresentou também um breve panorama histórico da formação universitária em Biblioteca e Documentação enfatizando o a tradição espanhola na formação conjunta de Arquivistas e Bibliotecários, representada pela Escola Diplomática Superior. A linha de continuidade entre ele e os novos estudos de bibliotecas universitárias e de informação deve estar situado na Escola de Documentalistas criada em 1964 sob a Direção-Geral de Arquivos e Bibliotecas. Em 1978 ocorre a incorporação de Arquivologia no contexto da documentação científica e informação com a criação da Diplomática na área do conhecimento em Biblioteconomia e da Ciência da Informação.

Estudos arquivísticos em Espanha têm uma longa tradição que se manteve ligado aos ensinamentos históricos, como é atualmente o caso das faculdades de artes ou departamentos responsáveis pelo ensino pertencentes a história e ciências humanas; como também a sua inclusão na documentação científica e, portanto, é transmitida na documentação escolas e novos departamentos criados na mesma área de conhecimento de Biblioteconomia e Documentação.

Enfatizou que, sem renunciar uma formação universitária tradicional na Espanha, buscam-se melhorar o ensino em conteúdos digitais tendo em vista o mercado de trabalho atual. E-administração e em geral o mundo digital em que vivemos exige que as universidades constantemente atualizem o currículo para atender às demandas da sociedade e visando estudos que atualizam formação dos alunos visando qualificá-los para o emprego.

Quanto à pesquisa geralmente permanecem tradicional, enquanto aumenta as teses relacionadas com o ambiente digital e sua influência sobre o arquivo; no entanto, novos doutorados ainda não completou o seu período de implementação para um aumento mais significativo foi observado mesmo nesta linha científica nos próximos anos.

A partir das 14h até às 16h do mesmo dia foi dedicado às apresentações das Comunicações Orais no auditório 211 do Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA), que teve como Coordenação/ Relatoria: Profa. Dra. Rosa Zuleide Brito de Lima (UFPB). Foram apresentadas seis comunicações descritas a seguir:

-Djalma Mandu de Brito - A entrada de arquivistas e técnicos de arquivos no poder executivo federal do Brasil no período de 2004 a 2012: sua relação com os egressos dos cursos de Arquivologia e o quantitativo de ministérios existentes.

-Tatiana Costa Rosa. Rosanara Pacheco Urbanetto - Da graduação ao mercado de trabalho: uma reflexão acerca dos egressos do curso de Arquivologia da Universidade Federal de Santa Maria.

-Josemar Henrique Melo. Américo Augusto Nogueira Vieira. Marcilio Toscano Franca Filho. Ademir Clemente Cleber Ferreira Silva - Editais de concursos federais para arquivistas: uma análise da relação entre a formação em Arquivologia e certames públicos

-Tânia Barbosa Salles Gava. Luciana Itida Ferrari. Dulcinea Sarmiento Rosemberg - Avaliação de desempenho acadêmico: aprendizagens e Desafios

-Linete Bartalo - Jussara Borges - O curso de Arquivologia e as competências de seus alunos: UFBA e UEL.

-Djalma Mandu de Brito - Gestão de documentos: uma proposta de curso de capacitação a distância para o Poder Executivo Federal

Para cada apresentação de três comunicações eram realizados os debates.

Às 18h30min teve início à reunião dos coordenadores dos cursos de Arquivologia do Brasil no auditório Azul do CCSA/UFPB, sob a presidência das professoras Maria Meriane Vieira Rocha (UFPB) e Esmeralda Porfírio Sales (UEPB), tendo como relatora a Profa. Ediane Toscano Galdino de Carvalho. Estiveram presentes, Ivana D. Parrelas (UFMG), Rosanara Pacheco Urbanetto (UFSM), Sonali Paula Molin Bedin (UFSC), Marilene Coelho (UFBA), Valéria Raquel Bertotti (UFRGS), Mateus de Moura Rodrigues (FURG), Thiago Henrique B. Barros (UFPA), Anna Carla Almeida Mariz (UNIRIO), Eliezer Pires da Silva (UNIRIO), Rodolfo Almeida de Azevedo (UFAM), Tiago Braga da Silva (UFES), Odete Mayra Mesquita Sales (UFC), Rosa Zuleide Lima de Brito (UFPB), Rita de Cássia Portela da Silva (UFRGS), Eliane Braga de Oliveira (UNB), Cyntia Roncaglio (UNB) e Ediane Toscano Galdino de Carvalho (UFPB). A reunião iniciou com a

apresentação da Professora Cyntia Roncaglio sobre o Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ) e a definição da eleição para formação de candidaturas aos futuros representantes junto ao Conselho, enfatizando que quem for representante deverá estar consciente de que o CONARQ não se responsabiliza pelas passagens e diárias dos representantes objetivando participar das reuniões e que a instituição do próprio representante deverá custear todas as demandas existentes. Durante a reunião foi definido uma comissão eleitoral formada por Cyntia Roncaglio, Rita de Cássia Portela da Silva, Maria Meriane Vieira Rocha e Esmeralda Porfírio Sales com a responsabilidade de divulgar aos participantes sobre a eleição e adotar critérios para o processo eleitoral. Dando continuidade, a professora Meriane Vieira Rocha apresenta os pontos para discussão nesta reunião de coordenadores, encaminhados anteriormente via e-mail a todos os coordenadores dos cursos de graduação em Arquivologia do Brasil. Os pontos apresentados foram divididos em cinco: Mecanismos de estímulo à pesquisa em Arquivologia (ampliação do corpo docente com pós-graduação em Arquivologia de Arquivologia a partir de planos de capacitações no âmbito dos Departamentos, participação de professores da área de Arquivologia no corpo editorial, propor aos Programas de Pós graduação em CI a formação de uma linha específica na área da Arquivologia, estabelecer em editais de concursos de professores o critérios da formação na área da Arquivologia); Estratégias de Integração entre Ensino e Pesquisa em Arquivologia (Estimular a integração entre alunos da pós – graduação e graduação na formação de Grupos de estudos, aumentar os projetos de pesquisas); Os currículos de graduação e sua consonância com os desafios e perspectivas da Arquivologia contemporânea (estimular as discussões dos PPCs entre os cursos de Arquivologia do Brasil); Pós-graduação *Stricto sensu* em Arquivologia (integração de professores de outras IFE's nos programas de pós-graduação) e Mecanismos de representação e forma de atuação dos representantes dos cursos de Arquivologia no CONARQ. Após a apresentação dos pontos os presentes se pronunciaram e teve como principais pontos considerados: Mecanismos de estímulos aos alunos de graduação em iniciação científica, integração teoria e prática nos cursos de Arquivologia, Escassez de docentes com experiência profissional na área da Arquivologia, Publicação de artigos de professores especialmente doutores nos periódicos da área que ainda não foram avaliados pela CAPES. Como referencial para a criação de cursos de pós-graduação, o professor Eliezer Pires da Silva mostrou como foi criado o curso de Pós-graduação em Gestão de

Documentos e Arquivos. n Na sequência a professora Esmeralda Porfírio de Sales informou que o curso de mestrado em Arquivologia da UEPB está em processo de formação. A professora Cyntia Roncaglio informou que a UFC está estudando a possibilidade de criação do curso de Arquivologia e todos os presentes recomendaram que os responsáveis pela criação do curso, fiquem munidos de informações sobre a experiência dos cursos já criados para que seja criado com maior estrutura, evitando cair em erros já conhecidos pelos cursos existentes quando de sua criação. Finalizando, os presentes recomendam que para a próxima Reparq os coordenadores compartilhem suas experiências e realidades tendo como princípio básico que tipo de profissional o professor deseja no mercado de trabalho.

No dia 04 de agosto no período da manhã foram realizadas duas plenárias no auditório 211 do CCSA.

A primeira iniciou às 8h30min e teve como tema: A Diplomática Contemporânea: sua interface com o ensino e a pesquisa em Arquivologia, proferida pela Professora Dra. Ana Célia Rodrigues (UFF). Teve como mediadora na condução dos debates a Profa. Dra. Lúcia de Fátima Guerra Ferreira (UFPB).

A conferencista apresentou sua temática de forma a asseverar a Diplomática enquanto área científica e que faz parte fundamental da arquivística. Trouxe um panorama da Diplomática clássica a contemporânea, enfatizando os estudos da professora e pesquisadora da área Heloisa Liberalli Bellotto. Abrangeu na sua apresentação a Diplomática no contexto da Pesquisa e do Ensino na Arquivologia, trazendo uma pesquisa realizada a partir dos sites dos cursos de graduação em Arquivologia do Brasil quanto ao currículo aplicado nestes cursos, verificando as disciplinas que contemplam a temática Diplomática ou até mesmo a própria disciplina. Em sua explanação, informou que teve como colaborador Alexandre Faben que levantou os dados sobre o ensino da Diplomática com relação aos currículos dos cursos de Arquivologia e na pesquisa da pós-graduação no Brasil. Ao finalizar agradeceu e se colocou a disposição para o debate, neste momento professora Lúcia Guerra relatou sobre a importância da pesquisa para a Arquivologia no Brasil e que a Diplomática já é parte integrante da área arquivística.

A segunda plenária iniciou às 10h30min e teve como tema: Métodos de Pesquisa em Arquivologia: especificidades e diálogos, proferida pelo palestrante: Prof. Dr. José Maria Jardim (UNIRIO) e debatedor: Prof. Dr. Renato Venâncio (UFMG).

Trouxe reflexões sobre a pesquisa e seus métodos na arquivística, enfatizando que as discussões sobre esta temática é recente e merece uma atenção especial, tendo em vista o pensamento de a arquivística estar sendo considerado um território científico. Esta perspectiva científica surge devido aos novos modos de produção, uso e conservação de documentos num cenário crescente e influenciado pelas tecnologias da informação e da comunicação. Dessa forma, o palestrante coloca que os procedimentos técnicos e gerenciamento arquivístico podem ser objeto de pesquisa. Fazer pesquisa em Arquivologia é essencialmente colocar problemas próprios à disciplina e tentar encontrar respostas satisfatórias. Em suas palavras finais coloca que desde 2010 a Reparq é fundamental para mobilização e comprometimento dos pesquisadores na construção de debates e pesquisas, incluindo a graduação e a pós-graduação tanto da Arquivologia quanto de áreas afins.

Às 14h iniciaram as comunicações orais e teve como coordenador/ Relatoria: Profa. Dra. Jacqueline Echeverria Barrancos (UEPB). Foram apresentadas 12 comunicações. Para cada três comunicações ocorreram os debates.

- Luiz Carlos da Silva e Jorge Santa Anna. Para além dos muros dos arquivos: gestão de documentos em arquivística à luz da teoria dos sistemas abertos .

- Luiz Carlos da Silva e Jorge Santa Anna. Levantamento dos arquivos públicos municipais do espírito santo: analisando aspectos de infraestrutura e de gestão.

- Jesiel Ferreira Gomes e Jucely Neves de Melo. Gestão documental como ferramenta de eficiência na gestão pública: estudo do arquivo geral da secretaria municipal de saúde do município de João Pessoa – PB.

- Manuela Moro Cabero e Dunia Llanes Padrón. La importancia de la normalización para el ejercicio profesional del archivista.

- Luciana Souza de Brito e Roberta Pinto Medeiros. Aplicação da norma internacional de gestão de riscos: um estudo de caso na Superintendência do Porto do Rio Grande.

- Erick Oliveira Alves de Souza, Talles Humberto Souza Moreira, Julia Araújo Donato, Renato Tarciso Barbosa de Sousa. Construção de vocabulário controlado vinculado a um instrumento de classificação de documentos de arquivo para facilitar o acesso à informação pública.

- Eliane Braga Oliveira e Maria Ivonete Gomes Nascimento. A função avaliação de documentos de arquivo no poder executivo federal brasileiro.

- Eliezer Pires da Silva e Cintia da Silva Ribeiro. O trabalho de arranjo e descrição de acervos arquivísticos no Brasil.

- Juliana Soares da Fonseca, Maria Meriane Vieira Rocha, Ana Claudia Medeiros de Sousa. Aplicação do marketing no arquivo geral da Universidade Federal da Paraíba.

- Mateus de Moura Rodrigues. Repositório arquivístico digital: análise das ferramentas para a preservação do Patrimônio Documental em meio digital.

- Sérgio Renato Lampert. O repositório digital como um recurso para acesso e preservação do diário de classe.

- Roberto Lopes dos Santos Junior. Preservação digital dos videogames: primeiras aproximações com a Arquivologia.

Após as comunicações e os devidos debates, iniciou às 18h a oficina intitulada Formação Didática para Professor de Arquivologia, ministrada pela Profa. Dra. Heloísa Liberalli Bellotto (USP).

No dia 05 de agosto foi realizada duas plenárias:

A primeira, foi iniciada às 8h30min, que teve como tema: Desafios contemporâneos dos currículos de Arquivologia: a questão dos documentos arquivísticos digitais e suas relações interdisciplinares da Arquivologia e foi proferida pelo Prof. Dr. Daniel Flores (UFSM) e debatedor Prof. Dr. Carlos Alberto Ávila Araújo (UFMG).

Esta plenária apresentou a temática sobre as pesquisas em Documentos Arquivísticos Digitais - DAD's. Segundo o palestrante, esta temática não está sendo contemplado na forma e na profundidade nos cursos de graduações em Arquivologia, de uma forma que considerem as demandas atuais da sociedade em detrimento da formação do profissional Arquivista. Os estudos iniciaram a partir de uma proposta do Grupo de Pesquisa CNPq - UFSM Ged/A - Documentos Arquivísticos Digitais, vinculado ao Departamento de Documentação da UFSM. O Grupo iniciou com uma pesquisa visando identificar a metodologia e uma proposta para contemplar todas as especificidades e complexidades do DAD. Dessa forma surge o Projeto de Revisão Curricular do Curso de Arquivologia da UFSM. O grupo também concluiu que existe a necessidade de integração dos conteúdos das disciplinas do currículo do Curso com a área de Tecnologia da Informação - TI e contemplar os DAD's na formação e no fortalecimento da identidade do profissional do Arquivista. Ainda fazendo parte destas discussões surge o Seminário de Ensino em Arquivologia(SEARQ) RS, pelo Curso de

Arquivologia da Universidade de Rio Grande – FURG. Todas estas iniciativas serviram para amadurecer as pesquisas do Grupo. Os estudos ainda se encontram em andamento, mas vale salientar que já pode-se concluir de que ainda carece de maior consideração dos conteúdos curriculares dos cursos de Arquivologia tendo em vista que os Documentos Digitais perpassam por todas as funções do arquivista. A proposta visa ainda despertar um perfil investigativo em projetos de iniciação científica.

A segunda, iniciou às 11h, teve como tema: Harmonização Curricular em Arquivologia: cenários e critérios, foram palestrantes o Prof. Welder Antônio Silva, Cíntia Aparecida Chagas Arreguy e Leandro Ribeiro Negreiro (UFMG), e debatedor Prof. Dr. Daniel Flores (UFSM).

Os autores iniciaram informando que esta plenária teve origem na III Reunião de Ensino e Pesquisa em Arquivologia (REPARQ), em Salvador onde foram apresentados dados do curso de Arquivologia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), possibilitando estender para os diversos cursos de Arquivologia do Brasil. Dessa forma a palestra foi ministrada a partir da pesquisa realizada que teve como objetivo apresentar os resultados da pesquisa realizada com 14 cursos e 93 docentes de Arquivologia do país para embasar as discussões acerca da interferência das configurações acadêmico-institucionais e do perfil docente na estruturação ou reestruturação curricular de cursos de graduação em Arquivologia. A pesquisa detectou que os cursos de Arquivologia no Brasil apresentam as semelhanças e diferenças entre os currículos dos cursos de Arquivologia no Brasil, considerando os diversos aspectos e ângulos, as convergências e divergências, as concentrações e as dispersões. Dessa forma, os autores levantam alguns questionamentos como: “na atual conjuntura, é possível uma harmonização curricular dos cursos de graduação em Arquivologia do Brasil? No escopo da busca por harmonia, o equilíbrio é desejável e necessário? Estamos em busca de um padrão e de margens de desvios desejáveis? Que tipos de acordos podem ser estabelecidos? Ressaltam ainda que deve-se levar em conta os desafios de cada região e que “é importante lembrar que harmonizar não é equalizar, tornar uniforme ou igual, nem fornecer uma prescrição para o que seja ideal, mas combinar e conciliar”.

No intervalo de uma plenária para iniciar outra, teve a apresentação do grupo cultural de Santa Rita.

Durante essas plenárias, foram anunciadas as candidaturas para representante das instituições mantenedoras de cursos de Arquivologia do Brasil junto ao Conarq e havendo apenas uma candidatura, a mesma, foi homologado por unanimidade. Desta forma, para o biênio 2016-2017, os representantes serão: a professora Cíntia Arreguy (UFMG) e suplente, o professor Thiago de Barros (UFPA).

As comunicações iniciaram às 14h e para cada três apresentações aconteceram os debates que foram coordenados pelo Prof. Dr. Josemar Henrique de Melo – UEPB.

- Linete Bartalo, Linete Bartalo, Wilmara Rodrigues Calderon, Ivone Guerreiro Di Chiara, Neiva Aranda Lopes Butarello. Comportamento informacional dos usuários do Sistema de Arquivos da UEL (SAUEL)

- Tiago Braga da Silva, Junia Gomes da Costa Guimarães e Silva. Usos e usuários de arquivo: uma breve reflexão.

- Graziella Cé. Estudo de fundos conforme definição teórica de Duchein e estudo da proveniência conforme Natalis de Wailly.

- Kátia de Oliveira Rodrigues, Sérgio Franklin e Eliete Lima. elementos temáticos da pesquisa em Arquivologia contemplados no periódico científico ponto de acesso.

- Lorrane Cristina Passos Sezinando. A lei de acesso à informação pública como objeto de pesquisa na Arquivologia: a análise de artigos científicos.

- Francisco José Aragão Pedroza Cunha, Gillian Leandro de Queiroga Lima, Louise Anunciação Fonseca de Oliveira. Arquivos como mecanismos de difusão de conhecimentos para a aprendizagem e inovação em organismos produtores de saúde.

- Rita de Cássia Portela Silva. Maria Luisa Lascurain Sánchez. Dispersão da literatura científica em Arquivologia: um estudo das revistas indexadas pela Web of Science (WoS).

- João Marcus Figueiredo Assis e Bruno Ferreira Leite. A construção coletiva dos arquivos pessoais: um olhar sobre o arquivo pessoal de Dom Adriano Mandarino Hypólito

- Josemar Henrique Melo e Nereida Soares Martins da Silva. Entre a Arquivologia e a história – projeto de reorganização do Arquivo da Santa Casa de Misericórdia da Paraíba.

- Samir Elias Kalil Lion, Zeny Duarte de Miranda. Wagner Miranda Gomes. Adriana dos Santos Rosa. A recuperação da informação e a classificação arquivística

- Samir Elias Kalil Lion. Zeny Duarte de Miranda. Adriana dos Santos Rosa. Wagner Miranda Gomes. Competência organizacional e competências individuais: reflexões sobre a gestão por competências na área da ciência da informação.

Ao final das comunicações orais a organização sorteou livros impressos e e-books.

Às 18h a Profa. Dra. Heloísa Liberalli Bellotto (USP) continuou com a oficina intitulada: Formação Didática para Professor de Arquivologia. Em seguida foi prestada uma homenagem a Professora Heloísa Liberalli Bellotto com a entrega de uma placa e uma escultura artesanal.

Ao final da oficina, foi realizado um jantar de adesão em um restaurante na orla de João Pessoa.

No dia 06 de agosto às 8h30min foi iniciado um Workshop intitulado Usabilidade para serviços arquivísticos na web, ministrada pela Profa. Dra. Concepcion Mendo Carmona da Universidade Complutense de Madri.

Às 10h30min ocorreu a plenária de encerramento com a aprovação do estatuto e eleição para o primeiro mandato da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Arquivologia. Ainda na Sessão de Encerramento da IV Reunião Brasileira de Ensino e Pesquisa em Arquivologia foram aprovadas as seguintes recomendações:

A IV Reparq foi realizada com a máxima preocupação quando da utilização das ferramentas tecnológicas. A Comissão de Tecnologia da Informação, coordenada pela professora Patrícia Silva, tendo como colaboradores os estudantes : Juliana (UEPB), Emerson (UFPB), Thomas (UFPB), Raquel (UEPB) e Igor (UEPB), utilizaram as mídias Facebook, Plataforma Soac, Twitter, Instagram, Canal Youtube e Plataforma Wix. A partir destas mídias foram disponibilizadas em tempo real todas as fotos do evento via Facebook e Instagram, os áudios de entrevistas com os palestrantes e autoridades via ferramenta Wix; os áudios e vídeos das palestras via Youtube e Wix.

Como resultado da utilização dessas mídias, registrou-se: 500 curtidas da página pelo facebook; 2.900 curtidas em publicações na página; Alcance das publicações da página 11 mil usuários; 130 compartilhamentos; 27 mil clicks; 70% mulheres; 30% homens. Foram inscritos 315 pessoas, 43 submissões de trabalhos; 32 trabalhos aceitos; 29 trabalhos apresentados.

Para melhor apresentação das atividades realizadas na IV reparq, o quadro abaixo descreve as atividades e a quantidade de cada uma.

Quadro 1: Apresentação de dados quantitativos da IV Reparq

| ATIVIDADES | QUANTIDADE |
|-----------------------------------|--|
| Conferência | 01 |
| Reunião de Coordenadores | 01 |
| Plenárias | 04 |
| Comunicações Oraís | 29 |
| Workshop | 01 |
| Oficina | 01 |
| Inscrições | 315 |
| Submissões de trabalhos | 43 |
| Trabalhos aceitos | 32 |
| Trabalhos apresentados | 29 |
| Mídias utilizadas | Facebook, Plataforma SOAC, twitter, instagram, canal youtube e plataforma WIX. |
| Divulgação em tempo real | Facebook: 500 curtidas da página IV Reparq 2.900 curtidas em publicações na página |
| Alcance das publicações da página | 11 mil usuários |
| Compartilhamentos | 130 compartilhamentos das mídias |
| Clicks das publicações | 27 mil clicks |

Com esta representação da IV Reparq em números, verificamos o quanto esta reunião foi produtiva para a área da Arquivologia, unindo as contribuições teóricas das apresentações e a comunicação em tempo real a partir da utilização das mídias digitais. Dessa forma, os pesquisadores da área arquivística podem cada vez mais amadurecer com este evento que reúne pesquisadores nacionais e internacionais.